

Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2015

Dezembro



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Universidade Federal de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Análise

Magali Alves de Andrade

Coleta dos dados e análise

Luís Paulo Dias Miranda

Elaboração

Magali Alves de Andrade

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO E
ENERGIA, 3

ANÁLISE / FINANÇAS
PÚBLICAS, 12

ANÁLISE / COMÉRCIO
EXTERIOR, 16

ANÁLISE / EMPREGO,
RENDA E CUSTO DE VIDA, 18

ANÁLISE / CRÉDITO E
COMÉRCIO, 21



ANÁLISE / MINERAÇÃO E ENERGIA

Petróleo e Gás Natural

Produção de Petróleo e Gás natural cresceu no mês Outubro em Sergipe

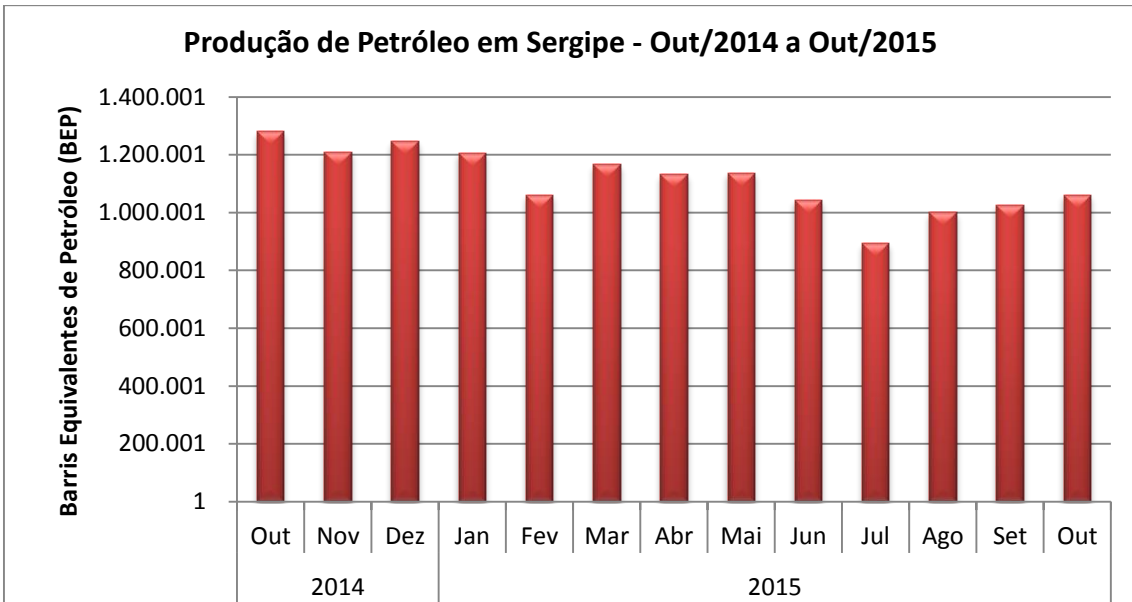
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), mostrou que a produção de petróleo no estado, em outubro de 2015, totalizou 1,06 milhão de barris equivalentes de petróleo (bep), estando 3,4% maior em relação ao mês anterior (setembro/2015). Comparando-se com o mesmo mês do ano passado, a produção foi menor, com queda de 17,2%.

Até outubro de 2015, o total produzido em Sergipe ficou em pouco mais de 10 milhões de barris, o que representa uma redução de 17,8% em relação à produção do mesmo período de 2014. A produção em terra foi de 389 mil bep e respondeu por 77,2% do total, enquanto que a produção marítima, com 241 mil bep, respondeu pelos 22,8% restantes.

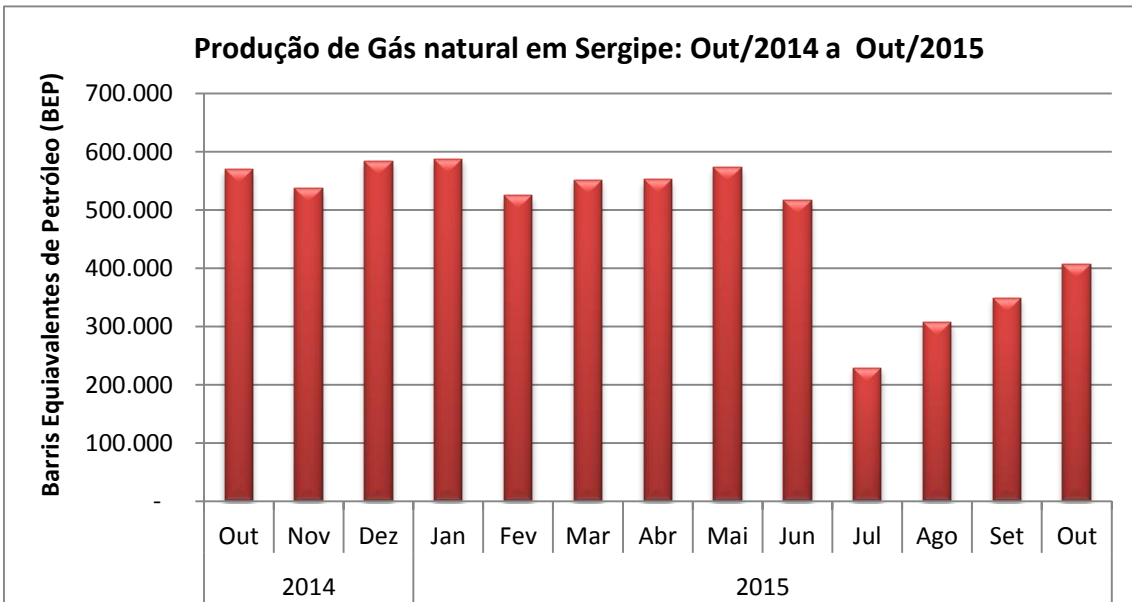
Gás Natural

A produção de gás natural somou 407.237 bep no mês de outubro. No comparativo anual, a produção de gás natural caiu 25,8%. Na análise mensal (setembro/2015), o setor apresenta sinais de recuperação, com alta de 16,7% na produção.

O total produzido, de janeiro a outubro desse ano, situou-se em 4,5 milhões de barris, estando 17,6% menor que o produzido no mesmo período de 2014. Os campos marítimos produziram 360 mil bep, respondendo por 88,5% da produção total, enquanto a produção em terra, com 46,9 mil bep, respondeu por 11,5% do total.



Fonte: ANP;
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: ANP;
Elaboração: NIE/FIES.

Royalties de petróleo e gás

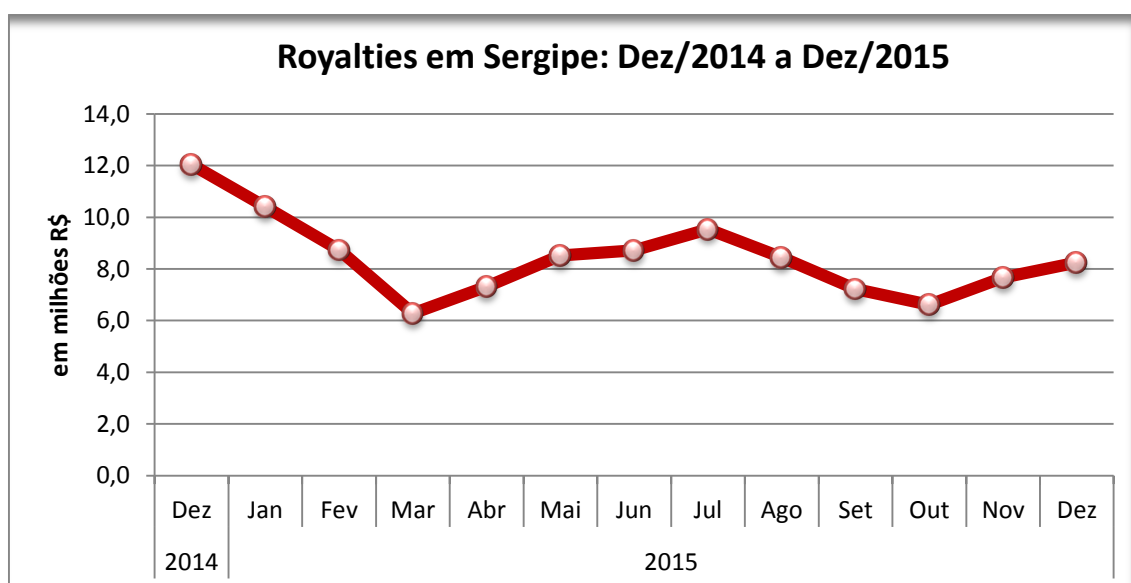
Repasso dos royalties para Sergipe cai em 2015

A base de dados da ANP indicou que o pagamento de royalties do petróleo e gás natural, no mês de dezembro, chegou a R\$ 8,2 milhões, valor referente à produção do mês de Outubro. O repasse recebido no mês de dezembro foi 7,5% maior que o registrado em novembro. Porém, no comparativo com o mesmo mês do ano anterior verificou-se uma redução de 31,5% no pagamento dos royalties.

Com o resultado do mês de dezembro, os repasses de 2015 somaram apenas R\$ 97,7 milhões, uma redução de 41,4% sobre o montante repassado no ano anterior, quando os repasses somaram R\$ 166,7 milhões. Todas as variações são em termos absolutos, ou seja, sem considerar a inflação do período.

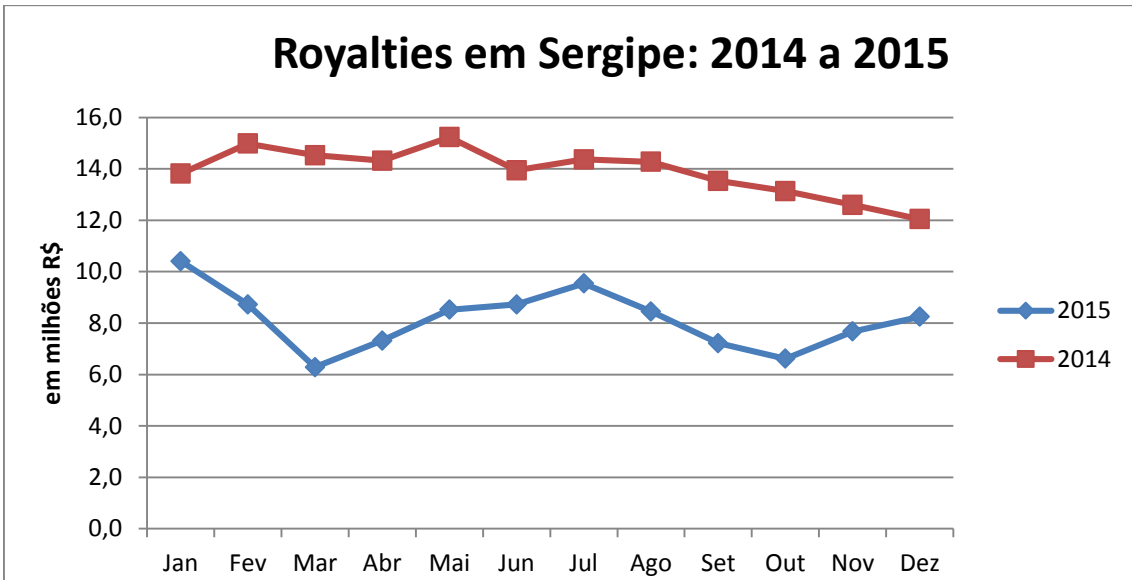
Royalties dos Municípios

Dentre os municípios sergipanos que mais receberam royalties pela exploração de petróleo gás nas suas áreas em 2015, destacaram-se: Japaratuba (R\$ 22,9 milhões,) Aracaju (R\$ 20,9 milhões), Carmópolis (R\$ 16,3 milhões) e Pirambu (R\$ 15,8 milhões). Destacam-se ainda os municípios de Maruim (R\$ 14,3 milhões) e Riachuelo (R\$ 13,4 milhões).



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

Consumo de gás

Consumo de gás caiu em Sergipe no mês de setembro (Outubro)

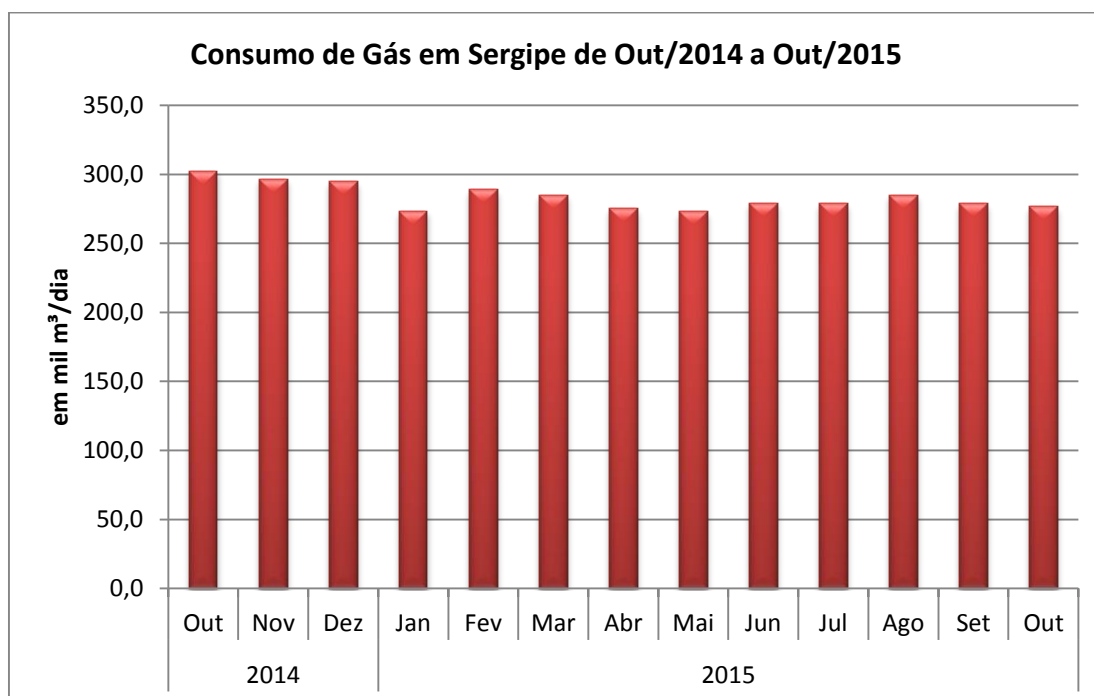
De acordo com os dados da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS) foram consumidos em Sergipe em outubro desse ano, foram consumidos 276,7 mil metros cúbicos (m³) por dia de gás, uma redução de 8,5% no comparativo anual (outubro/2014). Na comparação do acumulado do ano, janeiro a outubro de 2015, o consumo foi 2,9% menor que o do mesmo período de 2014. Com relação ao mês de setembro de 2015, a redução do consumo de gás ficou em 0,8%.

O consumo de gás das indústrias sergipanas chegou a 178,1 mil m³/dia. O volume foi 9% menor que o verificado no mesmo mês de 2014. No acumulado do ano, as indústrias de Sergipe apresentaram uma queda de 4,5% no consumo de gás, em relação aos dez primeiros meses do ano passado.

Consumo de gás por segmento

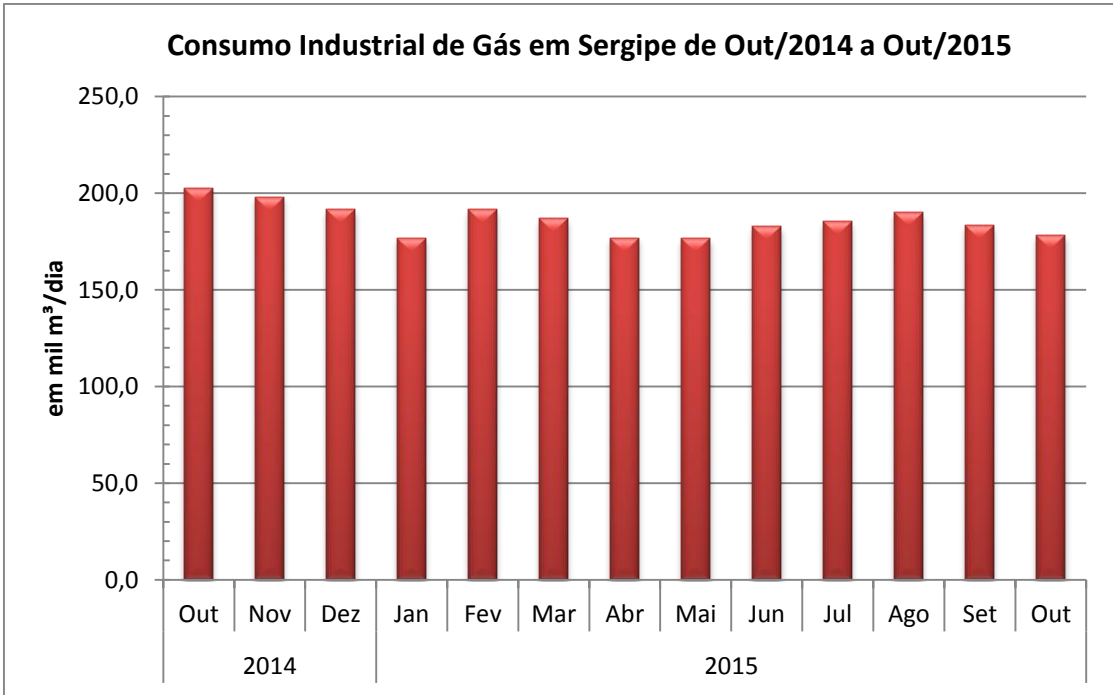
O consumo do segmento veicular, o segundo maior do estado (atrás apenas do consumo industrial), chegou a 86,8 mil m³/dia, no último mês de outubro. Em termos relativos, houve redução de 2,4% em relação ao décimo mês do ano passado. No acumulado de 2015, os postos automotivos apresentaram consumo de gás 1,7% acima do registrado no mesmo período de 2014.

Nas residências, o consumo de gás atingiu 4,3 mil m³/dia, crescendo 18,5%, enquanto no comércio consumiu-se 3,2 mil m³/dia de gás natural, crescendo 17,5%, respectivamente, em relação a outubro de 2014. No acumulado do ano (em relação aos dez primeiros meses do ano passado), os consumos residencial e comercial foram 14,3% e 4,1% maiores, nessa ordem.



Fonte: Abegás

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: Abegás

Elaboração: NIE/FIES

Preço dos combustíveis

Em novembro, preço médio da gasolina vendida em Sergipe chegou a R\$ 3,533

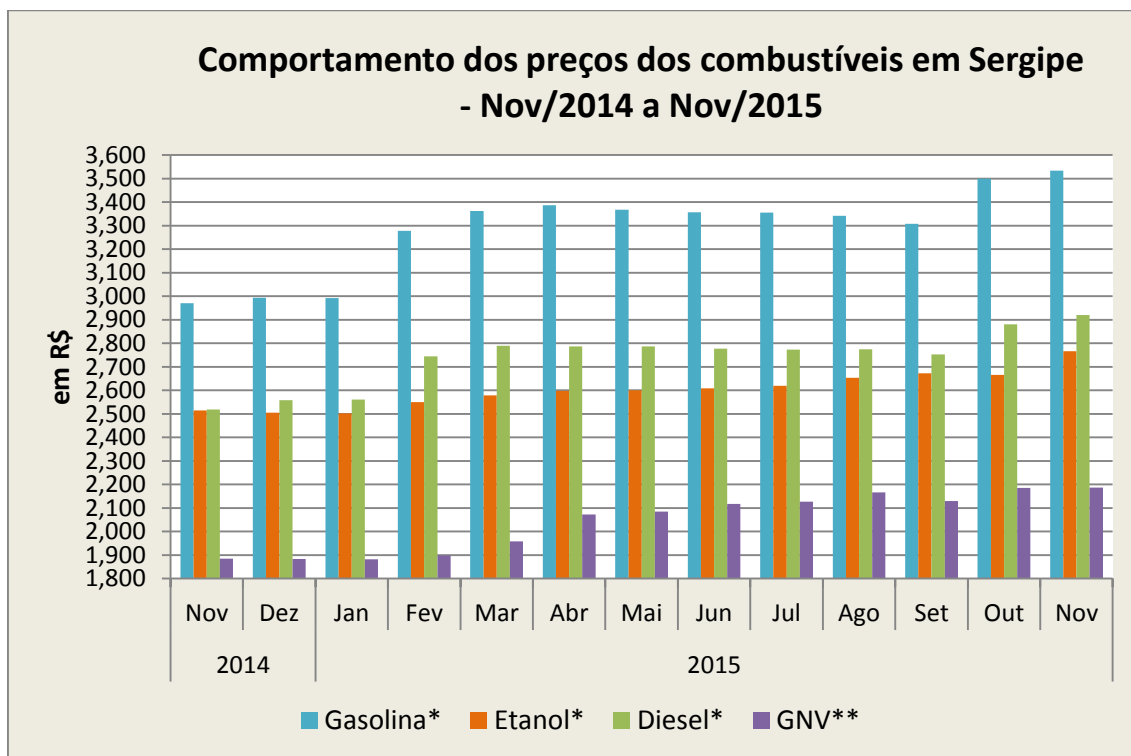
De acordo com os dados da ANP em novembro deste ano, o preço médio pelo litro da gasolina vendido no estado ficou em R\$ 3,533, elevando-se em 19% sobre novembro de 2014. O preço mínimo encontrado da gasolina foi de R\$ 3,289, enquanto que o preço máximo se situou em R\$ 3,990. No comparativo, com o mês de outubro deste ano, notou-se avanço de 0,9%.

Para o etanol, houve elevação 10% no preço médio praticado em novembro deste ano, comparando-se com o mesmo mês de 2014. Em valores, o preço médio do litro ficou em R\$ 2,766, registrando também elevação de 3,8% em relação ao mês imediatamente anterior, outubro último.

O óleo diesel registrou preço médio de R\$ 2,920, por litro, com elevação de 15,9% em relação ao décimo primeiro mês do ano passado. Em relação ao mês anterior, houve elevação de 1,3%.

Para o GNV, o preço médio praticado, por metro cúbico, foi de R\$ 2,187, em termos relativos, houve aumento de 16% sobre o valor praticado há um ano. Em relação ao mês anterior, observou-se alta de 0,1%.

O GLP, ou gás de cozinha, registrou preço médio de R\$ 52,61 (por 13 kg), com aumento de 21,6%, quando comparado com novembro de 2014. Sobre o mês anterior, o preço do GLP foi 14,3% maior.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

Comercialização de combustíveis

Em novembro, vendas de etanol cresceram 81,7% em Sergipe

De acordo com a base de dados da ANP as vendas de combustíveis no estado atingiram pouco mais de 76 milhões de litros em novembro de 2015, registrando queda de 5,6% em relação ao mesmo mês de 2014. No comparativo com o mês imediatamente anterior, outubro último, também se notou queda, porém, de 9,9% nas vendas.

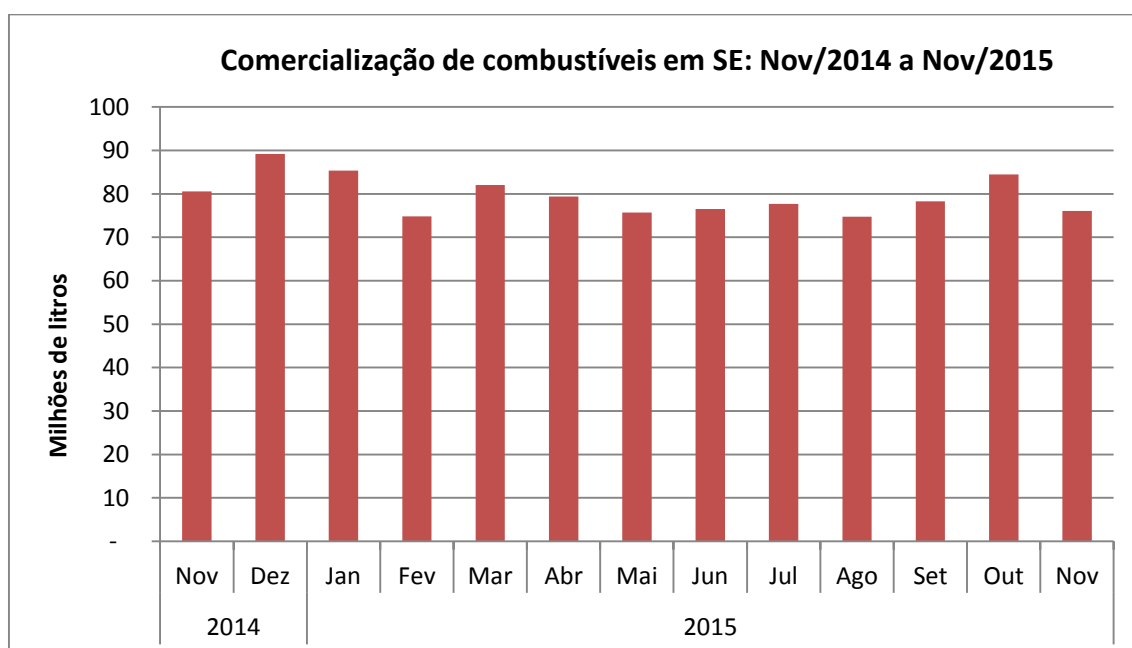
Combustíveis comercializados em Novembro/2015

Dentre os combustíveis vendidos, o etanol hidratado, pelo décimo primeiro mês consecutivo, registrou elevada alta nas vendas em relação a 2014. Em litros, foram vendidos mais de 3,4 milhões, apresentando alta de 81,7% ante novembro de 2014.

As vendas da gasolina totalizaram mais de 30 milhões de litros. Em termos relativos, verificaram-se quedas de 4,5% sobre novembro de 2014 e retração 7,3% em relação ao mês imediatamente anterior.

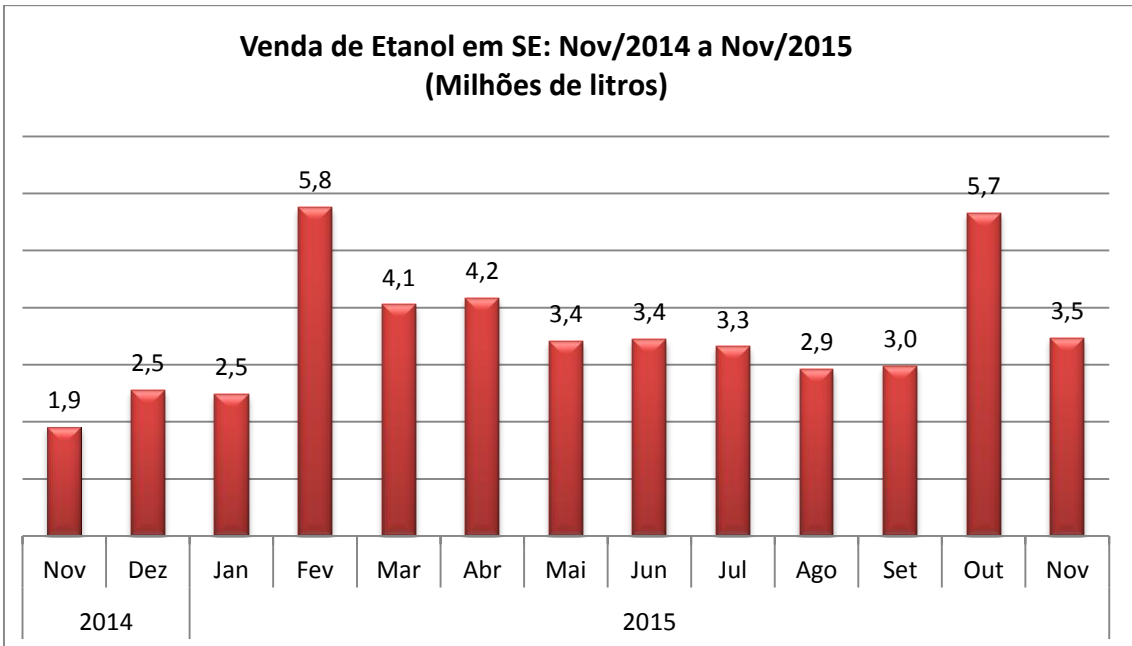
No tocante ao óleo diesel, foram comercializados mais de 28,9 milhões de litros. Em termos comparativos, verificou-se retração de 8,7% em relação novembro de 2014. Em relação ao último mês de outubro também houve queda, com registro de baixa de 9,6% nas vendas do combustível.

O combustível utilizado pelas aeronaves, o chamado querosene de aviação, obteve vendas de 2,6 milhões de litros, apresentando redução de 5,1%, em relação a novembro de 2014. No entanto, houve alta de 14,5% nas vendas em relação ao último mês de outubro.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

Arrecadação Federal

Arrecadação Federal caiu em novembro

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Receita Federal, verificou que a arrecadação do décimo primeiro mês do ano chegou a R\$ 305,2 milhões, assinalando queda de 13,5% em relação aos tributos recolhidos em novembro de 2014.

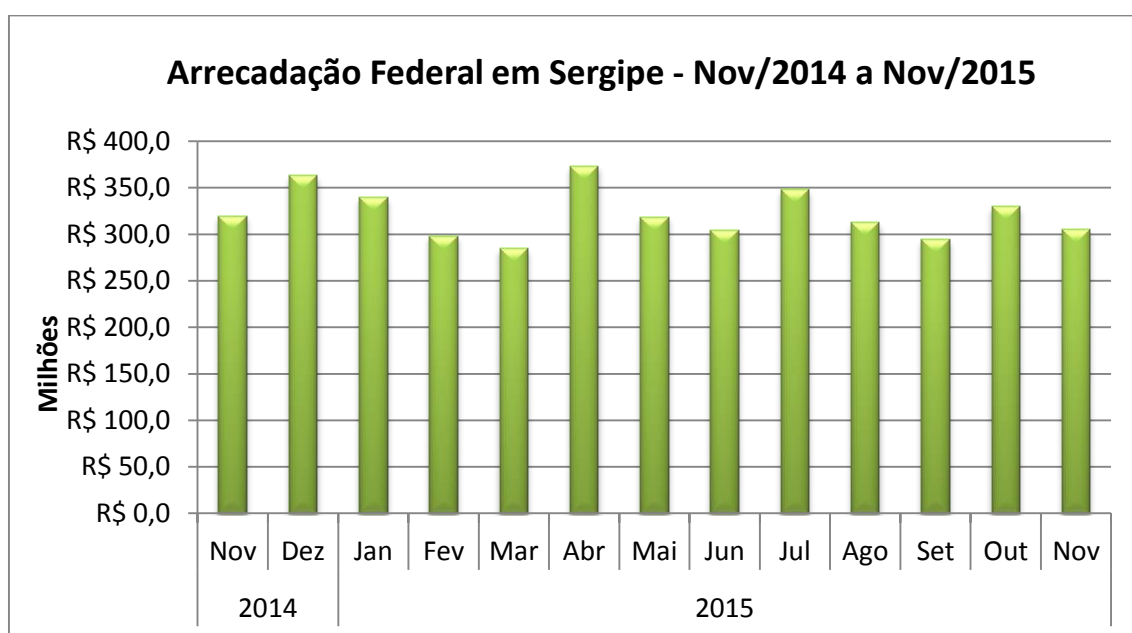
Em relação ao mês imediatamente anterior, outubro último, a arrecadação foi 8,4% menor. No acumulado do ano, a arrecadação ultrapassou os R\$ 3,5 bilhões, ficando 2,5% menor do que o registrado no mesmo período de 2014, valores e variações em termos reais (valores descontados pela inflação).

Decomposição da Arrecadação

No mês passado, a principal fonte da arrecadação foi a receita previdenciária, que somou R\$ 128,6 milhões, respondendo por 42% do total arrecadado. Em seguida, se destacou a arrecadação do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 68,2 milhões, representando 22,3% da arrecadação.

Para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a soma foi de R\$ 4,6 milhões, ficando 4% maior que o arrecadado no mês anterior. Já na comparação anual (novembro/2014) a arrecadação do IPI foi 53% menor, variações em termos reais.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS – ficou em R\$ 39,9 milhões, enquanto que o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – superou os R\$ 11 milhões.



Fonte: Receita Federal do Brasil

Elaboração: NIE/FIES.

Repasses Federais

Em novembro, transferência do FPE para Sergipe foi 11,8% maior que outubro

De acordo com os dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para o estado, em novembro deste ano, apresentou crescimento de 11,8% em termos reais (descontando a inflação), em comparação com o último mês de outubro. O valor repassado no mês analisado ficou acima dos R\$ 205 milhões.

Em relação ao mesmo mês do ano anterior, a transferência foi 11,3% menor. No acumulado do ano, de janeiro a novembro, as transferências do fundo ficaram em aproximadamente R\$ 2,3 bilhões repassados aos cofres do estado, sendo, porém, 3% menor que o valor repassado no mesmo período do ano passado.

Repasse do FPM

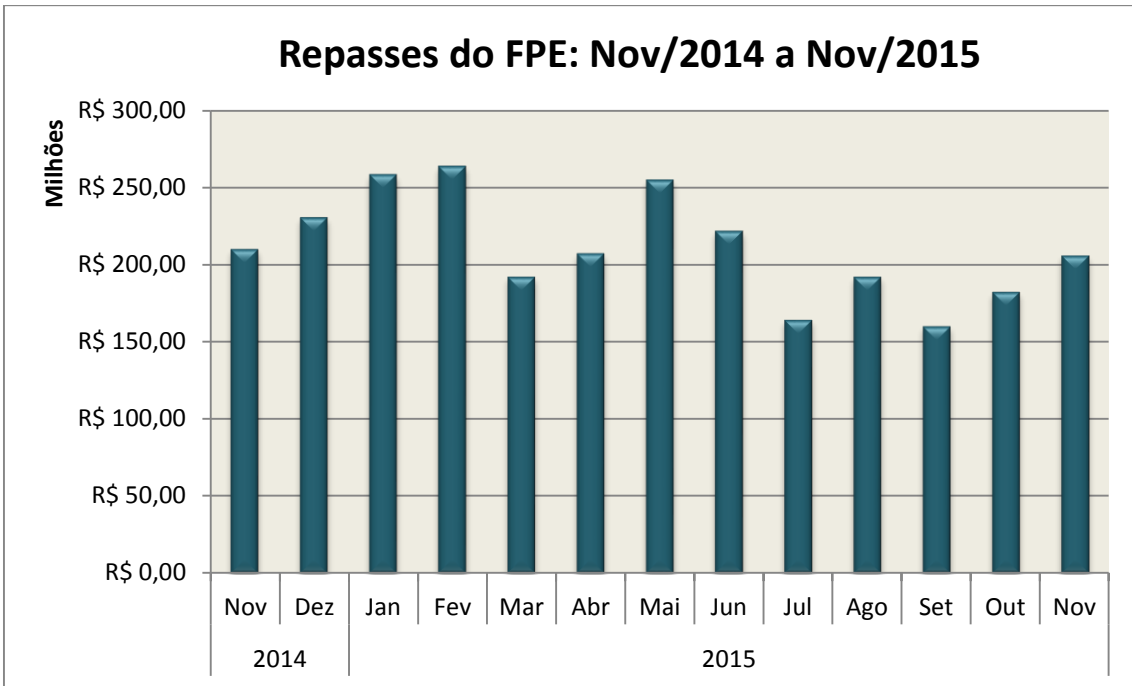
O repasse a todos os municípios sergipanos, através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), atingiu R\$ 77,2 milhões, no mês analisado, registrando queda de 11,4% sobre novembro de 2014. No comparativo com o mês imediatamente anterior, houve alta de 11,8% em termos reais.

De janeiro a novembro do ano andante, os repasses do FPM aos municípios sergipanos somaram R\$ 878,6 milhões, ficando 1,6% abaixo do registrado no mesmo intervalo do ano passado, em termos reais.

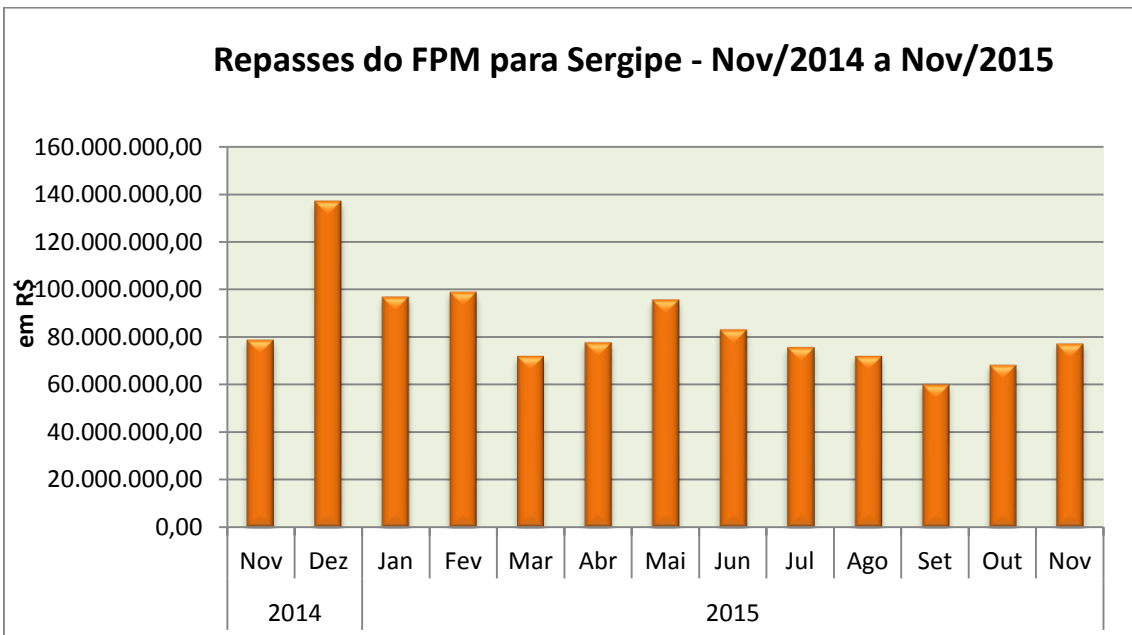
Repasse do Fundeb

Para o FUNDEB, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, as transferências ultrapassaram os R\$ 41,4 milhões, no mês de novembro. Na comparação mensal, em relação a outubro deste ano, verificou-se crescimento real de 0,3%. Em termos relativos, descontando a inflação, houve queda de 22,1% em relação ao montante repassado no mês de novembro de 2014.

Neste ano (até novembro), os repasses do Fundeb ultrapassaram os R\$ 500 milhões, porém permanecendo 6,5% abaixo do valor repassado ao longo dos onze primeiros meses do ano passado.



Fonte: STN
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: STN
Elaboração: NIE/FIES.

Arrecadação do ICMS

Em outubro, arrecadação do ICMS em Sergipe recuou 9,7%

A base de dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) apontou que a arrecadação do ICMS no estado recuou 9,7%, em outubro deste ano, descontando a inflação do período, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA). Essa variação é em relação a outubro de 2014.

No décimo mês do ano corrente, recolheu-se mais de R\$ 246 milhões com o ICMS em Sergipe. No entanto, em relação ao mês imediatamente anterior, setembro último, houve alta de 7,3% na arrecadação, em termos reais.

De janeiro a outubro deste ano, o montante arrecadado no estado com o tributo superou os R\$ 2,3 bilhões, situando-se 2% abaixo, em termos reais, da soma recolhida no mesmo período do ano passado.

Outros tributos recolhidos em outubro/2015

A arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), no mês analisado, chegou a quase R\$ 21,7 milhões, apresentando crescimento de 13,8% em relação a outubro do ano passado, em termos reais.

O recolhimento do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) ficou em 1,2 milhão, com crescimento real de 14,7%. As taxas (pagas em função da contraprestação de algum serviço público) reuniram R\$ 29 mil aos cofres do estado no mês analisado, recuando 2,3%.

Tabela: Arrecadação do ICMS em Outubro/2015

Setor	Valor Arrecadado (em R\$)
Setor Primário	13.083.000
Setor Secundário	52.331.000
Setor Terciário	103.373.000
Energia elétrica (Setores secundário e terciário)	26.101.000
Petróleo, combustíveis e lubrificantes	48.725.000
Dívida Ativa	1.216.000
Outras fontes	1.204.000
TOTAL	246.033.000

Fonte: Confaz; Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

Exportações sergipanas somaram US\$ 10,1 milhões

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou que as exportações sergipanas somaram US\$ 10,1 milhões, em novembro, enquanto as importações sergipanas somaram US\$ 18,8 milhões. Com este resultado, a balança comercial fechou com déficit (saldo negativo) superior a US\$ 8,7 milhões, no mês analisado. No ano (de janeiro a novembro), o montante exportado somou US\$ 87,9 milhões, estando 21,2% acima do total vendido em igual período do ano anterior, 2014. As importações, cujo total foi US\$ 199,2 milhões, ficando um pouco menor, nesta mesma análise, com redução de 8,8%, resultante, em certa medida, do aumento do Dólar.

O grande destaque das exportações de Sergipe, este ano (até o mês de novembro), foi a venda de *sucos de laranja congelado*, principal produto vendido pelo estado, que somou aproximadamente US\$ 48 milhões em exportações. *Outros sucos de abacaxi* também se destacou nas vendas externas, somando US\$ 11,6 milhões. Entre os produtos mais vendidos pelo estado estão: calçados, açúcar e outros óleos essenciais de laranja.

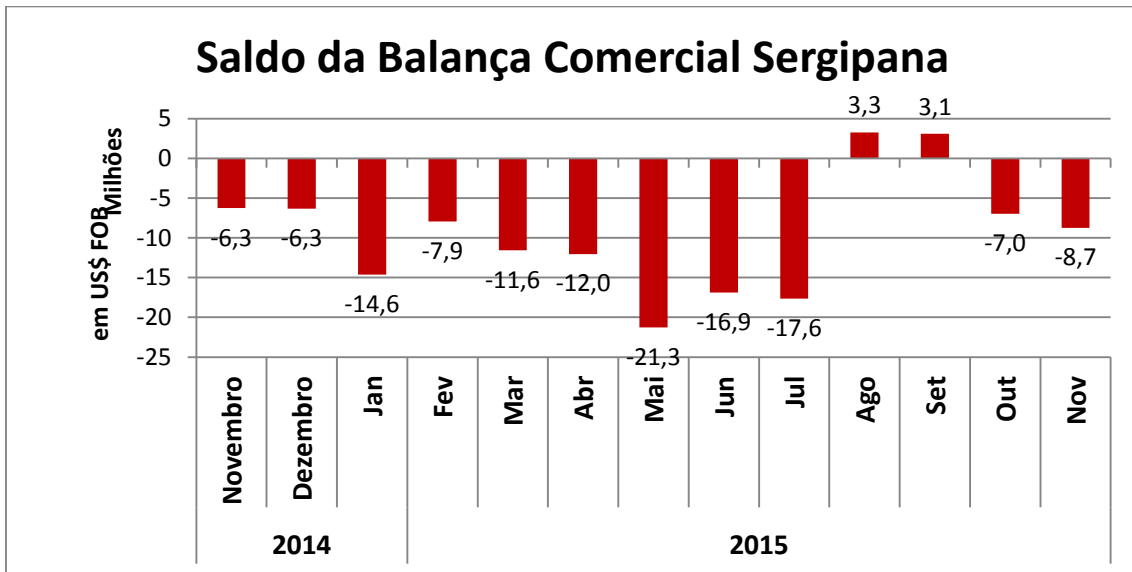
Tabela: Balança Comercial Sergipana – Novembro/2014 a Novembro/2015

		Exportações (US\$ FOB)	Importações (US\$ FOB)	Saldo (US\$ FOB)
2014	Nov	6.349.365	12.605.513	-6.256.148
	Dez	5.365.993	11.676.398	-6.310.405
2015	Jan	4.488.435	19.095.336	-14.606.901
	Fev	5.119.921	13.057.859	-7.937.938
	Mar	7.974.623	19.543.323	-11.568.700
	Abr	5.071.241	17.099.004	-12.027.763
	Mai	4.500.368	25.758.254	-21.257.886
	Jun	6.063.072	22.927.583	-16.864.511
	Jul	6.898.478	24.537.480	-17.639.002
	Ago	12.219.954	8.938.433	3.281.521
	Set	13.242.028	10.143.284	3.098.744
	Out	12.318.779	19.277.311	-6.958.532
	Nov	10.102.391	18.851.023	-8.748.632

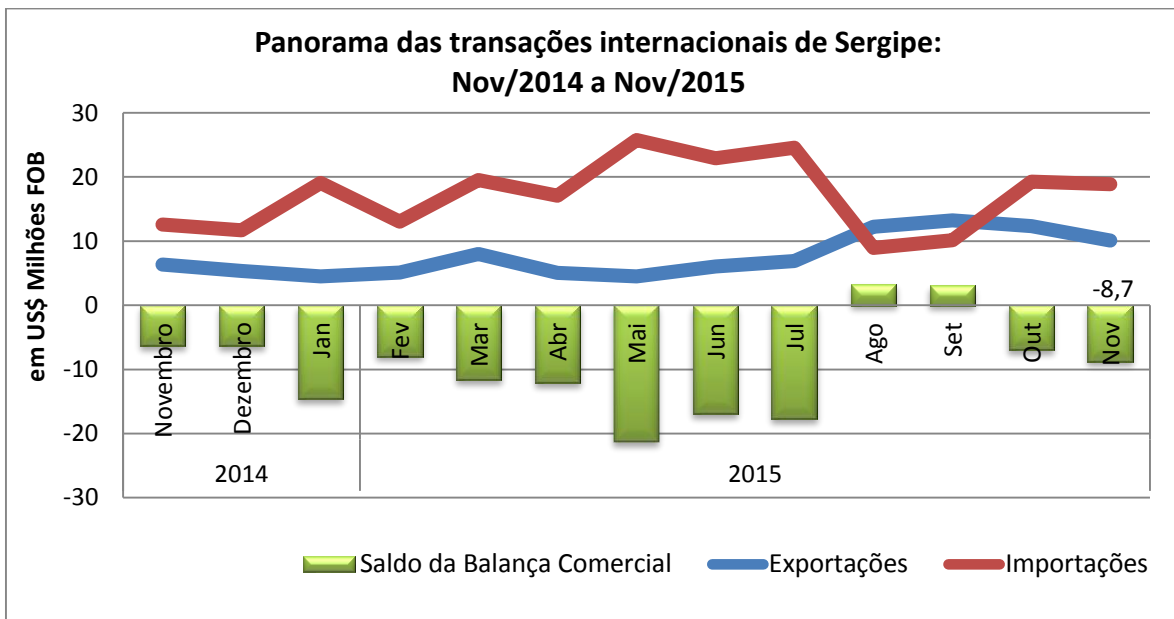
Fonte: SIS COMEX;
Elaboração: NIE/FIES

No tocante às importações do estado, de janeiro a novembro de 2015, podem-se destacar as compras do *Diidrogeno-ortofosfato de amônio*, cujas importações somaram US\$ 30,9 milhões. Seguem entre os principais produtos adquiridos por Sergipe: o *trigo*, o *Coque de petróleo*, o *Sulfato de amônio* e *Maquinas para fabricação de recipientes de vidros*. Estes cinco itens responderam por aproximadamente metade das compras sergipanas no exterior, no período analisado.

Na análise por países de destino dos produtos sergipanos, o grande destaque, de janeiro a novembro deste ano, foram as vendas para os Países Baixos (Holanda), que somaram US\$ 52,2 milhões, no acumulado do ano, responsável por mais da metade do total exportado pelo estado e principal comprador do suco de outros cítricos e do suco de laranja sergipano. Outros países, como Estados Unidos e Colômbia, também fizeram compras representativas ao estado sergipano, com US\$ 5,2 milhões e US\$ 4,6 milhões, respectivamente, no período analisado. Com relação aos fornecedores, os principais países de origem das compras estaduais, no período analisado, foram Marrocos, Estados Unidos, China, Argentina e Alemanha.



Fonte: SISCOMEX
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: SISCOMEX
Elaboração: NIE/FIES

ANÁLISE / EMPREGO E CUSTO DE VIDA

Cesta básica

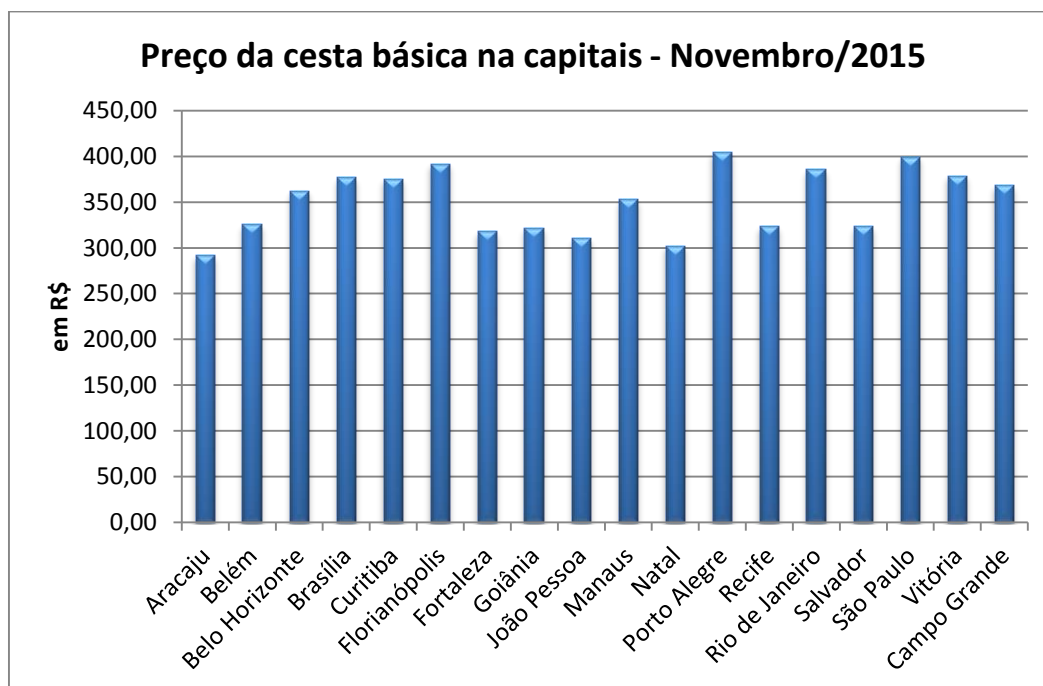
Aracaju mantém valor da Cesta básica abaixo dos trezentos Reais

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, verificou-se que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana foi R\$ 291,80 em novembro, mantendo-se abaixo dos trezentos Reais e continua sendo o menor do país. Contudo, o valor da cesta aracajuana foi 20% maior, quando comparado ao mesmo mês de 2014. No comparativo mensal, o preço da cesta básica de Aracaju também cresceu, ficando 3,2% mais cara, variações em termos reais, ou seja, sem considerar a inflação do período. Entre os preços mais baixos das cestas do país, aparecem, depois de Aracaju, as cidades de João Pessoa (R\$ 310,15) e Natal (R\$ 302,14). Os maiores valores foram registrados em Porto Alegre (R\$ 404,62) e São Paulo (R\$ 399,62).

A maioria das capitais brasileiras pesquisadas apresentou elevação no valor da cesta básica quando comparadas com o mês de novembro de 2014. As maiores altas, na mesma base de comparação anterior, foram nas cidades de Salvador (+26,4%) e Campo Grande (+21,4%).

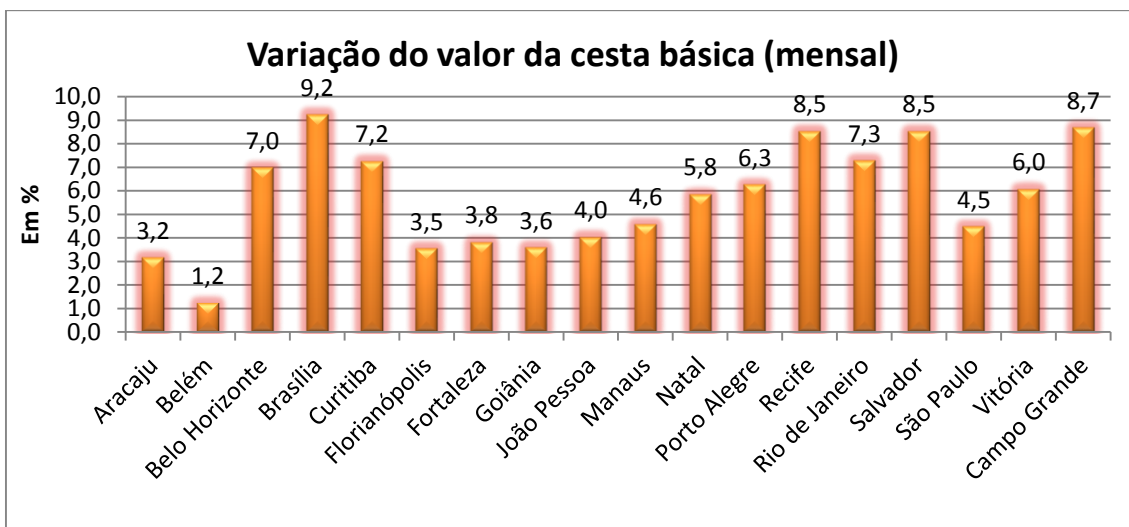
Desempenho dos preços dos produtos

Analisando o comportamento dos preços dos alimentos da cesta básica aracajuana, em relação ao mês de outubro deste ano, verifica-se queda nos preços de três itens: feijão (-3,15%), arroz (-0,7%) e pão (-0,1%). As altas mais expressivas nos preços foram verificadas no tomate (+15,8%), na banana (+10%) e no açúcar (+4,7%).



Fonte: DIEESE

Elaboração: NIE/FIES



Fonte: DIEESE

Elaboração: NIE/FIES

Emprego Formal

Sergipe gerou 37 novos empregos em novembro

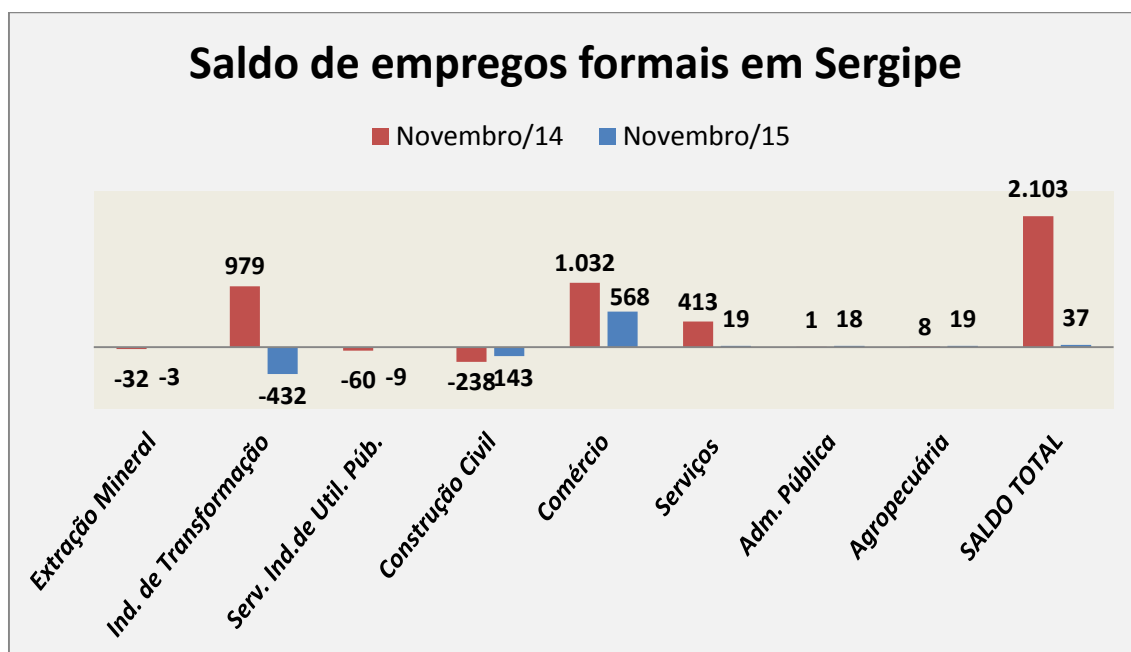
Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do MTE, indicaram que, no décimo primeiro mês deste ano, o estado apresentou um saldo (total de admissões menos total de desligamentos) positivo de empregos formais de 37 vagas.

No mês analisado, o destaque foi para o comércio sergipano, que criou 568 novos postos de trabalho, impulsionado pelas vendas de final de ano. Do lado oposto, a indústria de transformação registrou uma redução de 432 postos de trabalho no mês, enquanto que no mesmo mês do ano anterior o setor havia criado quase mil novas vagas.

Até novembro de 2015, Sergipe ainda acumula saldo negativo de empregos formais, tendo reduzido 3.433 vagas de trabalho. Deste total, grande parte das vagas foram reduzidas do setor da construção civil, que apresentou uma contração de 1.359 empregos, de janeiro a novembro de 2015.

Entre os municípios sergipanos com mais de 30 mil habitantes, destacam-se na criação de empregos, no mês de novembro deste ano, as cidades de Aracaju (259), Simão Dias (93) e Capela (72).

*É importante ressaltar que os dados do MTE podem sofrer variações devido a ajustes no lançamento dos registros de emprego, modificando o estoque final.



Fonte: CAGED/MTE
Elaboração: NIE/FIES

ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

Concessão de crédito em Sergipe aumentou 4,3% em novembro de 2015

A base de dados do Banco Central indicou que as operações de crédito registradas no estado, em novembro último, aumentaram 4,3% em relação ao mesmo mês de 2014. Em valores, as operações de crédito totalizaram R\$ 18,2 bilhões. Em relação ao mês imediatamente anterior, outubro de 2015, houve pequena alta de 0,3%, valores e variações em termos absolutos, ou seja, sem considerar a inflação do período.

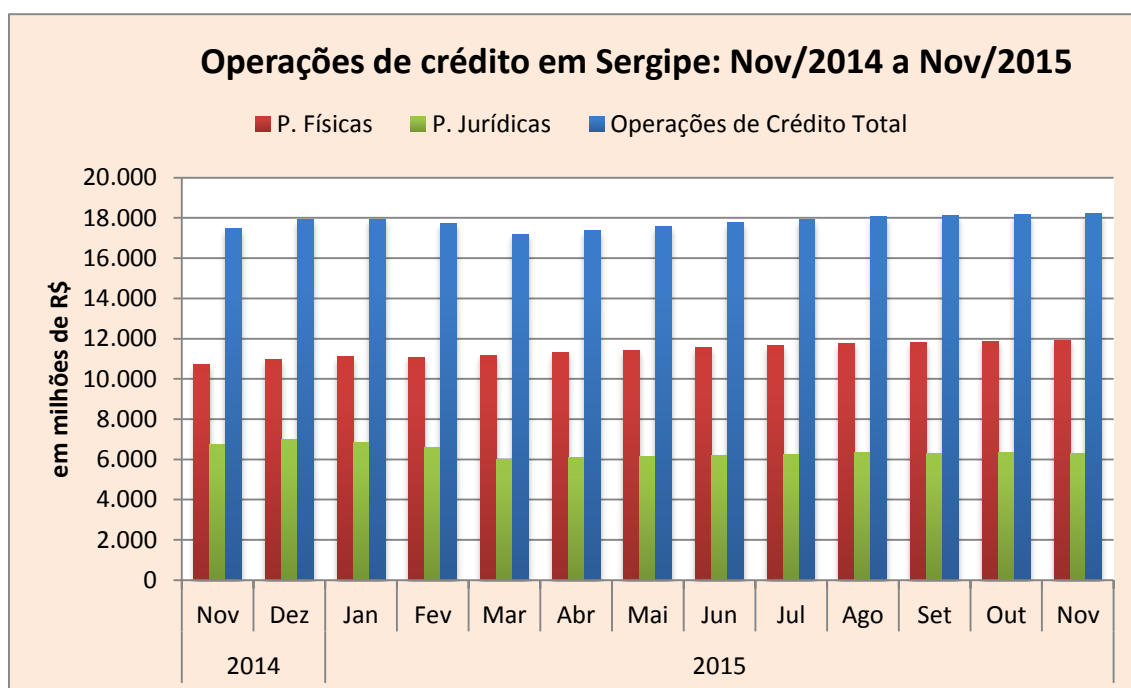
Divisão do crédito concedido

No décimo primeiro mês de 2015, as operações de crédito destinadas às pessoas físicas atingiram R\$ 11,9 bilhões. Em termos relativos, verificou-se alta de 11,1% sobre a soma de crédito concedida em novembro de 2014. Sobre o mês anterior, verificou-se elevação de 0,6%.

Para as pessoas jurídicas, o crédito adquirido chegou a R\$ 6,3 bilhões, apresentando queda de 6,4% sobre novembro de 2014. Já na comparação mensal, em relação ao último mês de outubro, a redução foi mais suave, com queda de 0,3%. Variações em termos absolutos.

Inadimplência

A taxa de inadimplência das operações de crédito, com atraso superior a noventa dias do pagamento, fechou o décimo primeiro mês de 2015 em 4,64%. Para as pessoas físicas, a taxa ficou em 4,31%, enquanto que para as pessoas jurídicas a taxa foi de 5,26%.



Fonte: SFN-Banco Central

Elaboração: NIE/FIES.

Pesquisa Mensal do Comércio

Em outubro, vendas do comércio sergipano caíram 5,8%

Análise realizada, com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apontou que as vendas do comércio do estado recuaram 5,8% em outubro deste ano quando comparado com o mesmo mês de 2014.

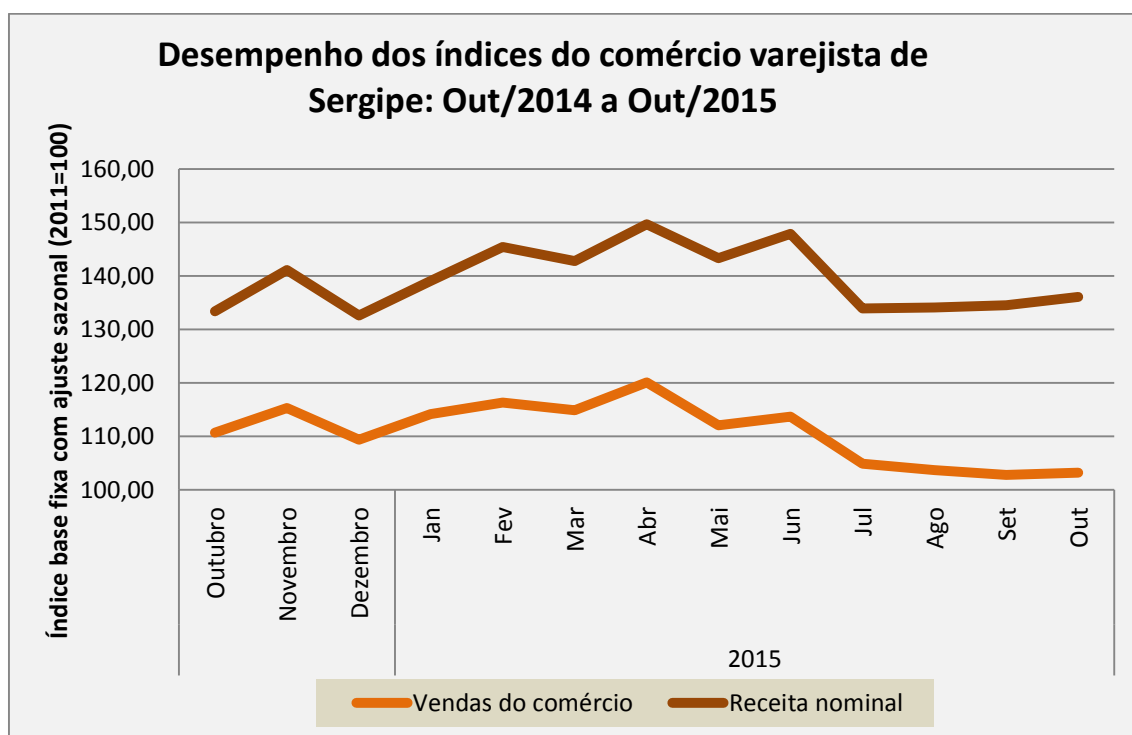
Em relação ao mês imediatamente anterior, setembro último, nos dados com ajuste sazonal (realizado para uniformizar os períodos de comparação), verificou-se alta de 0,7% nas vendas.

De janeiro a outubro, as vendas do comércio cresceram 0,8% ante o mesmo intervalo de 2014, sendo o terceiro estado do país e único estado do Nordeste com desempenho positivo no período.

Receita nominal

A receita nominal do comércio varejista subiu 2,9% em relação a outubro do ano passado. Em comparação ao nono mês do ano corrente, também se constatou alta, porém de 1,3%.

Nos dez primeiros meses do ano, a receita nominal ficou 7,7% acima do mesmo intervalo do ano passado.



Fonte: IBGE

Elaboração: NIE/FIES

Venda de veículos

Vendas de veículos em Sergipe crescem, após cinco meses em queda

Análise realizada, com base nos dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), indicou que as vendas de veículos no estado apresentaram alta de 6,9% entre novembro e outubro deste ano. Em valores absolutos, as vendas de novembro deste ano totalizaram 2.928 unidades. Nesse tipo de comparativo, essa foi a primeira alta nas vendas desde maio último, ou seja, sinalização de um princípio de recuperação do setor.

Em relação a novembro do ano passado, as vendas foram 19,9% menores. Com os dados de novembro, as vendas em 2015, situaram-se 16,8% abaixo da comercialização de veículos verificada no mesmo período do ano passado.

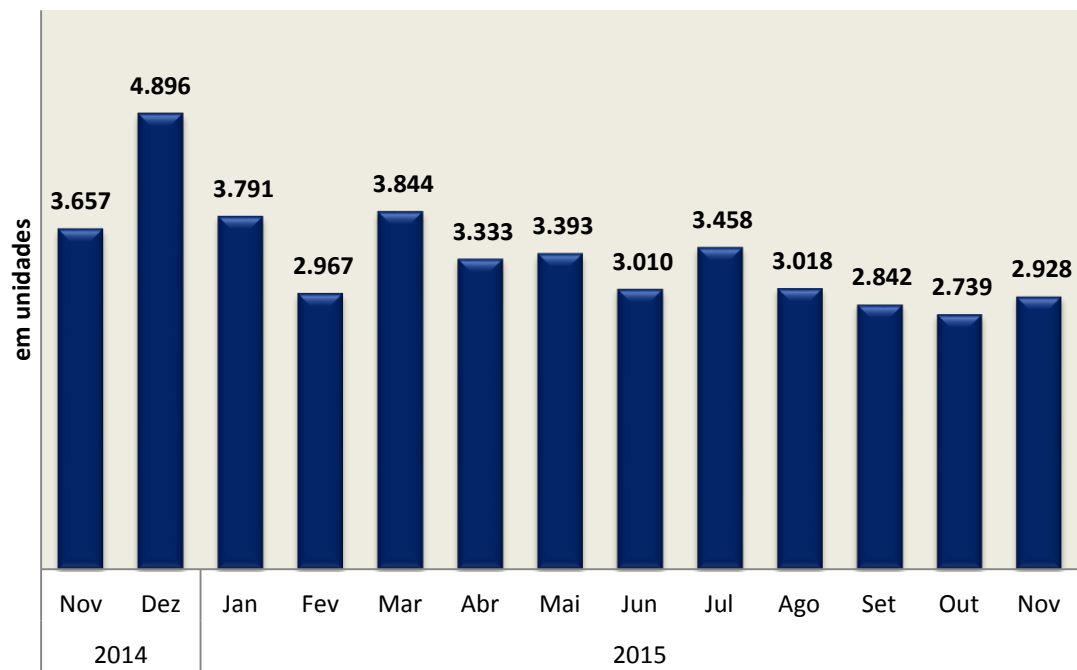
Vendas por segmento em Novembro de 2015

A comercialização de automóveis e comerciais leves foi de 1.211 unidades, apresentando queda de 38,7%, quando comparado com novembro de 2014. Porém, em relação ao mês anterior, o que se percebe é um crescimento de 3,9%.

Os segmentos de ônibus e caminhões registraram vendas de 11 e 45 unidades, respectivamente. No segmento de ônibus, as vendas caíram 21,4%, quando comparado com o décimo primeiro mês do ano passado. Em relação ao último mês de outubro, houve alta nas vendas de 10%. Por sua vez, as vendas de caminhões recuaram 67,9% em relação a novembro de 2014 e também registrou recuo, de 42,3% quando comparado com o mês imediatamente anterior.

A comercialização de motocicletas assinalou alta de 10,9% ante novembro do ano passado. Na comparação mensal (outubro/2015) houve elevação de 12,9%, com as vendas atingindo a marca de 1.522 unidades.

Venda de veículos em Sergipe: Nov/2014 a Nov/2015



Fonte: FENABREVE
Elaboração: NIE/FIES